

## Para Sarney, direta agora é "agressão"

O candidato a vice-presidente na chapa da Aliança Democrática, senador José Sarney, disse ontem que até mesmo o envio de uma emenda constitucional restabelecendo eleições diretas já — tese defendida pelas oposições — será interpretado como uma clara agressão à candidatura do ex-governador Tancredo Neves. 13 NOV 1984

Sarney argumenta que, uma vez que a Aliança Democrática já considera definida a sua vitória no Colégio Eleitoral, a essa altura qualquer proposta de mudança nas regras da sucessão será vista como uma manobra para desestabilizar a chapa oposicionista. O senador rejeitou igualmente a sugestão do ministro-chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, em torno de um possível aperfeiçoamento no processo sucessório, via Congresso:

— Não há mais possibilidade de nenhuma mudança na sucessão, depois de definida a vitória de Tancredo Neves. Como este quadro já está consolidado, qualquer mudança será uma agressão contra essa candidatura — assinalou Sarney.